

Governo amplia restrição à circulação de ônibus interestaduais **Coronavírus**

Enviado por: erikssonenk@secs.pr.gov.br

Postado em: 18/03/2020 22:48

A partir da próxima sexta-feira (20), ficam impedidos de entrar no Paraná linhas de ônibus com origem em todos os estados brasileiros. Decisão foi publicada em decreto, atendendo orientação da Secretaria da Saúde para evitar circulação do coronavírus no Paraná.

O Governo do Estado ampliou a restrição à entrada e circulação de ônibus interestaduais no Paraná. Decreto emitido na noite desta quarta-feira (18) determina a suspensão do transporte coletivo rodoviário de passageiros com origem em todos os estados do País e Distrito Federal. A medida busca diminuir a probabilidade de circulação do coronavírus no Estado, especialmente por causa da ampliação de casos comprovados da doença na grande maioria dos estados brasileiros. A proibição começa a valer nesta sexta-feira (20). A suspensão vale inicialmente por 14 dias, mas pode ser prorrogada. “É uma precaução da nossa parte para evitar que portadores da doença fiquem entrando e saindo do Paraná”, explicou Ratinho Junior, que inicialmente havia anunciado restrições a ônibus oriundos de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Distrito Federal. Uma resolução conjunta das secretarias da Saúde, Segurança Pública e Agricultura e Abastecimento vai regulamentar a interrupção do trânsito das linhas interestaduais. Entre as ações, está prevista a implantação de postos de monitoramento das fronteiras, divisas, portos, aeroportos e rodovias estaduais. Além disso, a secretaria da Saúde ficará encarregada de toda a orientação técnica para identificação e encaminhamento de pessoas em eventual risco. “Cada estado tem uma realidade e nós estamos vigilantes para que a pandemia atinja o Paraná da maneira mais branda possível”, ressaltou o governador. O decreto permite também a cooperação de agentes militares federais e guardas municipais no monitoramento dos espaços. PORTOS – A normativa estabelece que a tripulação e os passageiros oriundos de embarcações estrangeiras que desembarquem nos portos do Paraná possam ser abordados por agentes públicos para a averiguação das condições de saúde. O mesmo vale para quem desembarcar em aeroportos e portos do Estado. APLICATIVO – De acordo com o novo decreto, a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar) ficará encarregada de desenvolver um aplicativo que permita o monitoramento de todas as medidas que compõe o plano de ações contra o coronavírus no Paraná. VOOS – Em pronunciamento nesta quarta-feira (18), Ratinho Junior afirmou também que o Estado está solicitando para as autoridades aeroviárias federais a restrição de voos com partidas de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Distrito Federal. Da mesma forma, explicou Ratinho Junior, o Estado já solicitou ao governo federal reforço na fiscalização das fronteiras do País, impedindo a entrada pelo Paraná de pessoas vindas de Paraguai e Argentina. “O momento é duro, mas com todos juntos vamos vencer o coronavírus”, disse. COMPREENSÃO – Ainda durante o pronunciamento, o governador voltou a pedir solidariedade e compreensão por parte da população paranaense. Reforçou que não é necessário uma corrida desenfreada aos supermercados por que o Paraná está bem servido em relação ao estoque de alimentos, com as indústrias instaladas no Estado mantendo o nível normal de produção. “É um momento de solidariedade e ajuda mútua, sem pânico. E de entender que o foco precisa estar na terceira idade, os mais suscetíveis ao coronavírus”, comentou. “Lavar as mãos, se possível usar álcool gel e evitar aglomerações. São essas atitudes

essenciais para combater a doença”, acrescentou ele. CASOS – A Secretaria de Estado da Saúde confirmou nesta quarta-feira (18) mais dois casos de coronavírus no Paraná, um em Foz do Iguaçu e outro em Maringá, chegando a 14 em todo Estado. Os exames foram feitos no Laboratório Central do Paraná (Lacen/PR). Foram descartados 36, totalizando 119 descartes. Atualmente há 67 suspeitos. Entre as confirmações, oito são em Curitiba, dois em Cianorte e um em Maringá, Londrina, Foz do Iguaçu e Campo Largo.